

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO.

**Relatoria:** Milena Feitosa Nunes

Thayna Batista Vieira

João Meireles da Silva Filho

**Autores:** Maria Lizandra de Jesus Ramos Tavares

Valquiria Pinheiro Pereira Pires

Gabrielly Magnólia Mangueira Lacerda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A lesão por pressão é uma condição que afeta diversos tecidos corporais, resultando na alteração da integridade tissular e comprometendo a circulação sanguínea local, o que leva à isquemia e à formação de tecido necrótico. Essas lesões são causadas por pressão externa prolongada em uma área específica do corpo e podem variar em grau e gravidade. Elas vão desde lesões superficiais, como vermelhidão e pequenas escoriações, até lesões profundas que atingem camadas mais profundas da pele, podendo afetar músculos, tecido ósseo e órgãos internos. **Objetivo:** Analisar estratégias de educação em saúde para a prevenção de lesão por pressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados LILACS e PUBMED. Foram utilizados os descritores DeCS: “atenção integral à saúde”, “educação em saúde” e “lesão por pressão”, combinados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos em texto completo, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2019 e 2024, e que abordassem a temática do estudo. Foram excluídos artigos de revisão, fora da temática e que não atendiam aos objetivos da pesquisa. Ao final, foram selecionados 3 artigos para a revisão. **Resultados:** A educação em saúde é essencial para prevenir lesões por pressão. A prevenção é a abordagem mais eficaz para evitar o surgimento de úlceras de pressão, que podem ser muito dolorosas e difíceis de tratar. É crucial informar ao paciente e seus acompanhantes sobre os fatores de risco associados a essas lesões, como imobilidade, perda de sensibilidade, desnutrição, desidratação e incontinência urinária e fecal. Garantir o posicionamento adequado dos pacientes imobilizados e enfatizar a importância de uma nutrição adequada, hidratação e posicionamento correto para evitar pressão, cisalhamento, fricção e umidade na pele. Reconhece a competência do enfermeiro no gerenciamento de riscos por meio da implementação de estratégias preventivas que visam proteger os pacientes, eliminar riscos e minimizar danos. **Conclusão:** Portanto, a educação em saúde sobre lesões por pressão é essencial. As estratégias incluem a mudança regular de posição dos pacientes acamados ou cadeirantes, o uso de colchões e almofadas especializados para prevenção, a adequada higienização da pele, o controle da dieta e hidratação, e a aplicação de medidas de proteção nas áreas de maior atrito ou pressão.